

ATA N.º2 REUNIÃO DO
CONSELHO MUNICIPAL DA JUVENTUDE DE VALE DE CAMBRA
De 6 de abril de 2019

Nº2/2019

Pelas dez horas e trinta minutos, do dia seis de abril de dois mil e dezanove, reuniu o Conselho Municipal da Juventude na sala do Arquivo Municipal, em conformidade com o decreto de lei 8/2009 de 18 de fevereiro, alterado pela lei 6/2012 de 10 de fevereiro e o regulamento do Conselho Municipal da Juventude, aprovado em sessão ordinária da Assembleia Municipal de 21 de dezembro de 2017, sob proposta da Câmara Municipal de 21 de novembro de 2017.

Esta reunião foi presidida pelo Presidente da Câmara Municipal de Vale de Cambra e presidente do CMJ, José Alberto Freitas Soares Pinheiro da Silva, com as seguintes presenças: representantes das juventudes partidárias, da Assembleia Municipal e dos órgãos associativos do concelho de Vale de Cambra, inscritos no Registo Nacional de Associativismo Jovem (RNAJ):

- Ana Rita Fernandes Martins (JSD – Juventude Social Democrática);
- Vicente Relvas Soares de Almeida (JP – Juventude Popular de Vale de Cambra);
- Diogo Filipe Tavares de Bastos (Assembleia Municipal);
- Eduarda Alexandra Gonçalves Fernandes (Grupo de Folclore “Terras de Arões”);
- Patrícia Raquel Martins Leite (Grupo Etnográfico “Terras de Cambra”);
- Diogo Tavares Fernandes (Associação Desportiva e Cultural da Felgueira);
- Gustavo Filipe Bastos Silva Pinho Marques (Associação Académica de Cambra);

Ausências:

- Andreia Sofia Guimarães Santos Pereira (Corpo Nacional de Escutas – Agrupamento 508 – Arões);
- José Carlos Ferreira Santos (Corpo Nacional de Escutas – Agrupamento 980 – Cepelos);
- João Rafael Oliveira Bastos (Corpo Nacional Escutas – Agrupamento 592 – São Pedro de Castelões), devido a atividade do organismo que representa neste Concelho Municipal de Juventude;

Ordem de trabalhos:

1. **Ponto 1:** Apreciação e votação da Ata nº1/2019;
2. **Ponto 2:** Tomada de posse dos restantes membros do CMJVC ausentes na 1ª reunião;
3. **Ponto 3:** Apresentação e aprovação da proposta do Regimento Interno;
4. **Ponto 4:** Proposta de convites para Observadores permanentes do CMJVC;
5. **Ponto 5:** Projetos e iniciativas municipais dirigidas à juventude;

6. Ponto 6: Outros assuntos de interesse.

Ponto 1: Apreciação e votação da Ata nº 1/2019

O Presidente do CMJ, José Pinheiro, procedeu à abertura da reunião, agradecendo a presença de todos os elementos na segunda reunião deste Conselho. Começou por perguntar se alguém teria algo a alterar à ata da reunião anterior e após a confirmação de que todos receberam as atas nos respetivos *emails*, e de mais nenhum dos elementos ter nada a acrescentar ao documento, a ata nº1 da reunião do Conselho Municipal da Juventude, que teve lugar a 19 de Janeiro de 2019, foi lida, assinada e aprovada por unanimidade dos presentes, com a abstenção dos representantes, Gustavo Filipe Bastos Silva Pinho Marques (Associação Académica de Cambra), Diogo Filipe Tavares de Bastos (Assembleia Municipal) e Diogo Tavares Fernandes (Associação Desportiva e Cultural da Felgueira), uma vez que não estiveram presentes na reunião referente à ata em questão.

Ponto 2: Tomada de posse dos restantes membros do CMJVC ausentes na 1ª reunião

Após a aprovação da ata da reunião anterior, procedeu-se à tomada de posse dos membros que não estiveram presentes aquando da primeira reunião, sendo eles, Diogo Filipe Tavares de Bastos, em representação da Assembleia Municipal, e Diogo Tavares Fernandes, em representação da Associação Desportiva e Cultural da Felgueira. Tomou posse ainda, o representante suplente da Associação Académica de Cambra, Gustavo Filipe Bastos Silva Pinho Marques.

Após a tomada de posse destes três novos membros, procedeu-se à leitura do auto da Tomada de Posse, pelo Sr. Presidente do CMJVC, para a representação da Associação Académica de Cambra, Gustavo Filipe Bastos Silva Pinho Marques, como representante suplente, na ausência da representante, Liliana Sofia Almeida da Silva.

Uma vez que se verificaram alguns erros no auto de Tomada de Posse, no que toca ao representante suplente da Associação Académica de Cambra, Gustavo Filipe Bastos Silva Pinho Marques, foi sugerido pelo Sr. Presidente do CMJVC, a correção do respetivo auto. Após isto, considerou-se empossado o representante suplente da Associação Académica de Cambra, Gustavo Filipe Bastos Silva Pinho Marques.

Ponto 3: Apresentação e aprovação da proposta do Regimento Interno

Na última reunião do Conselho Municipal de Juventude de Vale de Cambra ficou definida uma equipa que ficou encarregue de elaborar uma proposta do Regimento Interno e de apresentá-la aos membros deste conselho. No caso, a equipa é constituída pelos seguintes elementos: Vicente Relvas Soares de Almeida, representante da JP – Juventude Popular de Vale de Cambra, Eduarda Alexandra Gonçalves Fernandes, representante do Grupo de Folclore “Terras de Arões” e Liliana Sofia Almeida da Silva, representante da Associação Académica de Cambra. A equipa encarregue foi questionada pelo Sr. Presidente do CMJVC, se já teriam essa mesma proposta feita, sendo que o documento foi entregue pelo representante da JP – Juventude Popular de Vale de Cambra, Vicente Relvas Soares de Almeida.

Uma vez que o documento apresentava marcas gráficas de um dos partidos políticos representados neste conselho, no caso, da Juventude Popular, o Sr. Presidente do CMJVC, recomendou a leitura deste documento e pediu o envio da proposta de alteração durante os próximos quinze dias, para posterior aprovação e implementação do documento na reunião seguinte deste Conselho Municipal da Juventude. Este pedido deveu-se ao facto de um dos objetivos deste Conselho não ser o de politizar, mas sim, olhar para os interesses dos jovens do concelho de Vale de Cambra. O documento apresentado foi, segundo o representante da JP – Juventude Popular de Vale de Cambra, Vicente Relvas Soares de Almeida, sem qualquer intenção de politizar este CMJ, tendo apresentado desculpas e justificado a entrega deste mesmo documento com o objetivo de sugerir o conteúdo e a sua estrutura, como um exemplo a seguir durante a elaboração do regimento para o CMJVC, tendo sido deixado, com o consentimento dos restantes responsáveis pelo Regimento Interno, o documento conforme foi elaborado inicialmente pela instituição que representa.

Após aprovação de todos os membros, ficou deliberado que este regimento interno seria, depois de alterado, enviado para todos os membros no prazo de quinze dias, para posterior aprovação na próxima reunião do CMJVC.

Ponto 4: Proposta de convites para Observadores permanentes do CMJVC

Este ponto iniciou-se com a leitura do artigo número seis do regulamento do CMJVC feita pelo Presidente do CMJ, o qual apresentou como proposta de membros observadores a integrar este conselho os seguintes representantes ou entidades: a Sra. Vereadora com o pelouro da Juventude, Daniela Silva, um representante do gabinete de juventude e desporto da Câmara Municipal de Vale de Cambra, Dr. Miguel Alves, um representante do Agrupamento de Escolas do Búzio, um representante da Cruz Vermelha Portuguesa, representantes de algumas associações de jovens informais, ou seja, associações que não se encontram inscritas no RNAJ (por exemplo, a associação de estudantes da escola secundária).

Procedeu-se à discussão deste ponto por todos os elementos, sendo que, a representante da JSD, Ana Rita Fernandes Martins, sugeriu a integração na composição do CMJVC de algumas associações com forte proximidade e influência nos jovens do concelho, sendo que no caso, foi sugerida a associação de estudantes, que atualmente não se encontra inscrita no RNAJ, contudo, e com base no exemplo do regimento do CMJ de Anadia, sendo a única associação de estudantes do concelho, teria direito a exercer voto, tornando-se assim num membro efetivo deste conselho.

A sra. Vereadora da Juventude, Daniela Silva, referiu que desta forma, o regimento teria que ser analisada em termos jurídicos, pois este documento tem que ir de encontro ao regulamento, e não, contra ao documento. Apesar de a associação de estudantes ser a única associação deste tipo existente no concelho, não se encontra inscrita no RNAJ e por isso não satisfaz os requisitos dispostos no artigo 6º do regulamento interno deste conselho para se tornar num membro efetivo no CMJVC.

A representante da JSD, Ana Rita Fernandes Martins referiu, mais uma vez, seguindo o exemplo do regimento do CMJ de Anadia, que existe uma lei que atribui à associação e ao número de elementos associados, e com base numa lei geral, a possibilidade de um observador permanente se tornar num membro efetivo.

A sra. Vereadora Daniela Silva, referiu uma vez mais que essa proposta tem que ser avaliada juridicamente de forma perceber se será viável a introdução da associação de estudantes da escola secundária como membro efetivo do CMJ ou se poderá ser apenas como observador permanente, uma vez que, não se encontra inscrita no RNAJ. É ainda referido pelo Dr. Miguel Alves, representante do Município de Vale de Cambra que, o artigo 5º é muito claro na sua composição e, por isso, referiu a alínea f) desse mesmo artigo, onde diz “um representante da associação de estudantes do ensino superior” e, a alínea e) do mesmo artigo, onde diz “um representante de cada associação de estudantes do ensino básico e secundário com sede no município, inscrita no RNAJ”. Lidas estas alíneas do artigo 5º do Regulamento do CMJVC, refere-se que a composição do CMJ é muito restrita, no sentido de a associação de estudantes poder integrar o CMJVC como membro efetivo, com direito a voto, mesmo não estando inscrita no RNAJ, a não ser que exista uma outra lei que permita esta possibilidade.

A representante da JSD, Ana Rita Fernandes Martins diz que, no caso de Anadia, referiram-se à alínea i), que remete para a lei geral, e que após revisão, faz com que seja possível a integração da associação de estudantes como membro efetivo no CMJ. Contudo, esta representante propôs a elaboração de uma proposta escrita para remeter à análise jurídica, de forma a verificar a viabilidade de a associação de estudantes do Agrupamento de Escolas de Búzio poder vir a integrar-se neste conselho como um membro efetivo.

A sra. Vereadora Daniela Silva, referiu uma vez mais que a proposta ao ser apresentada, tem que ser analisada juridicamente, à luz da lei e se de facto, esta alínea permitir o que está a ser sugerido, a proposta é aceite e levada ao voto do Conselho Municipal da Juventude.

O sr. Presidente CMJVC, diz que a lei geral remete para a lei 23º e refere que a proposta feita pela representante da JSD, Ana Rita Fernandes Martins, deverá mesmo de ser levada à análise jurídica. A sra. Vereadora, Daniela Silva, refere que o mais importante neste momento, no que toca ao CMJ, seria verificar se existe mais alguma proposta de elementos a integrar como observadores, para além daquilo que já foi anunciado, e depois, estando este ponto aprovado, já será possível também elaborar com maior facilidade a parte do Regimento Interno, no que toca à questão dos membros do CMJVC.

O Sr. Presidente do CMJVC questionou como será feita a escolha do representante da associação de estudantes do agrupamento, pelo que a Sr. Vereadora da Juventude indicou que, o procedimento é feito de forma interna, ou seja, o Conselho Municipal da Juventude, tem que comunicar ao diretor da escola que foi aprovado em CMJ a participação de um representante da comunidade escolar, solicitando que o mesmo diretor indique um representante. O mesmo se passa com a delegação da Cruz Vermelha Portuguesa, em Vale de Cambra.

Após a discussão deste ponto, o Sr. Presidente, José Pinheiro, propôs fazer-se o convite ao Agrupamento de Escolas do Búzio, uma vez que lidam com jovens, à delegação de Vale de Cambra da Cruz Vermelha Portuguesa, por trabalhar com jovens em risco até aos 18 anos, e no que toca a associações de jovens informais, foi sugerida a associação de estudantes da escola secundária para integrar este Conselho.

O Sr. Presidente, José Pinheiro perguntou se mais alguém teria algo a acrescentar a esta proposta, sendo que a representante da JSD, Ana Rita Fernandes Martins, mencionou o facto de haver alguma falta de conhecimento sobre as associações que trabalham com jovens, existentes no concelho e que não se encontram inscritas no RNAJ, de forma a poder no futuro, incluí-las como observadores neste CMJ e fazer desta forma, novas propostas.

No que toca a este último ponto, a Sra. Vereadora, Daniela Silva, referiu que existem muitas associações no concelho, nomeadamente, de cariz desportivo e cultural, que trabalham com juventude, contudo, existem apenas algumas que afirmaram acordo protocolar de cooperação com a Câmara Municipal, ou seja: esta última frase restringe a participação das associações, fazendo com que não se possa indicar qualquer associação só porque trabalha com jovens. Foi referido que neste momento não existe nenhuma associação que tenha acordo de cooperação com a CMVC e a qual trabalhe exclusivamente com juventude que não esteja representada no CMJVC. Foi referido pela mesma vereadora que a Câmara vai tendo algumas colaborações relativamente a algumas iniciativas que estas associações realizam. Foi dado como exemplo, a Associação Académica de Cambra, contudo esta já se encontra representada no CMJVC.

O Dr. Miguel Alves referiu que há uma listagem de associações inscrita no RNAJ, e que todas as que se encontram representadas neste CMJVC se encontram inscritas no RNAJ. A representante da JSD, Ana Rita Fernandes Martins, sugere que mais associações possam assistir às reuniões do CMJVC como membros observadores. O Dr. Miguel Alves referiu a possibilidade de haverem “participantes externos” ou seja, participantes que são chamados apenas para únicas e determinadas reuniões que dizem respeito à associação que a estes digam respeito, ou seja, foi dado o exemplo de estar a ser tratado um projeto sobre música, e aqui faz talvez sentido chamar alguém da academia de música de Vale de Cambra para aquela reunião específica. Esta medida faria com que o conselho fosse mais eficiente e, também serviria para que o número de observadores não excedesse a capacidade do espaço. O Sr. Presidente do CMJVC referiu que, o número de observadores não é problema, pois nunca aparecem a totalidade dos membros nas reuniões, e, para isso, deu o exemplo dos membros efetivos do CMJ que, em todas as reuniões nunca aparecem a totalidade. Disse ainda que, as pessoas só vêm se, realmente se sentirem úteis e sentirem que a presença delas fará a diferença e, que é preferível haver um grupo pequeno e coeso, e que consiga fazer crescer o concelho no que toca às políticas de Juventude.

Assim sendo, procedeu-se à votação do envio dos convites para observadores permanentes às seguintes instituições:

- Sra. Vereadora do pelouro da Juventude;
- Representante do Gabinete da Juventude da Câmara Municipal de Vale de Cambra;
- Representante do Núcleo da Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Vale de Cambra;
- Representante do Agrupamento de Escolas de Búzio;
- Representante de uma associação não inscrita no RNAJ – associação de estudantes do Agrupamento de Escolas do Búzio;

A proposta para os novos membros observadores permanentes do CMJVC foi aprovada por unanimidade, não havendo nenhum voto contra, nem nenhum voto de abstenção.

Foi referido pelo Sr. Presidente do CMJVC, que, apesar de as associações recusarem a representação no CMJ, os convites terão que ser obrigatoriamente formalizados, e por isso, serão todos enviados para as associações já referidas anteriormente e que foram alvo de votação.

Não havendo nada mais a acrescentar, passou-se ao próximo ponto desta ordem de trabalhos.

Ponto 5: Projetos e iniciativas municipais dirigidas à juventude;

O Sr. Presidente do CMJ deu abertura a este ponto, sendo que, neste ponto foram abordadas todas as iniciativas e projetos que a Câmara Municipal de Vale de Cambra tem atualmente direcionadas para a Juventude.

A Sra. Vereadora Daniela Silva, a pedido do Sr. Presidente do CMJVC, procedeu à leitura destas mesmas iniciativas, contudo, primeiro referiu que o objetivo de dar a conhecer estas iniciativas é precisamente o de informar os membros do Conselho Municipal da Juventude sobre aquilo que tem sido feito desde o anterior mandato do atual executivo (desde 2013) até ao atual, pelo que o Conselho Municipal da Juventude pode ter um papel importante nomeadamente no que toca à divulgação e promoção destas mesmas iniciativas, que por vezes não chegam a toda a gente.

Desde 2013 existem as seguintes iniciativas direcionadas à juventude (e não só):

- A criação do Cartão Jovem Municipal, que é uma modalidade do *European Youth Card* e resulta de uma parceria entre a Movijovem (entidade sob a tutela da Secretaria de Estado da Juventude e Desporto) e o Município de Vale de Cambra. É uma iniciativa dirigida aos jovens residentes no concelho de Vale de Cambra, com idade entre os 12 e os 29 anos de idade. O cartão dá acesso a descontos na compra de bens e serviços municipais e em estabelecimentos comerciais aderentes no concelho de Vale de Cambra e a todos os estabelecimentos aderentes a nível nacional e europeu. Este cartão está disponível no Serviço de Atendimento ao Múncipe, tem um custo de 10€, contudo dá descontos não só no comércio local, mas também em transportes públicos e num conjunto de estabelecimentos aderentes a nível nacional e também europeu, no entanto esta informação pode ser confirmada no site oficial. Foi pedida a divulgação desta iniciativa aos membros do CMJVC, referindo no entanto que já houve ações de divulgação nas escolas do Agrupamento de Escolas de Búzio e na escola das Dairas, no sentido dar a conhecer este cartão aos jovens valecambrenses.
- Desde 2015 existe a atribuição de Bolsas de Estudo a jovens que frequentam o ensino secundário, pós-secundário e superior. Todos os jovens do concelho podem candidatar-se, mediante as condições estabelecidas em regulamento próprio.
- Através do Gabinete de Inserção Profissional da Câmara Municipal de Vale de Cambra e do CLDS, existe o acompanhamento dos jovens e orientação vocacional dos mesmos, encaminhamento na procura ativa de trabalho, acolhimento de estágios escolares académicos, e divulgação de medidas ativas de emprego.
- Desde 2015 existe a atribuição de apoios logísticos e financeiros às associações desportivas, culturais e recreativas do concelho, quer sejam elas de carácter juvenil ou não, bem como a cedência de instalações para a prática desportiva, transportes, apoio na divulgação, entre outros.
- Realização de ações de informação direcionadas às associações (a todas), no sentido de auxiliar sobre a conceção de documentos, planeamento, produção, balanço, medidas de resultados das iniciativas que realizam. Estas ações de informação pretendem ainda proporcionar aos seus participantes oportunidades para desenvolver as suas competências no contexto associativo, esclarecer dúvidas, melhorar práticas já implementadas nas suas associações, proporcionar a partilha de boas práticas entre todos os dirigentes, identificar necessidades de formação para planejar futuras ações de informação. Foi ainda referido que no anterior mandato existiram duas ações de informação que permitiram aos seus participantes desenvolver melhor as suas atividades.

- Parceria com as associações e o agrupamento de escolas, na organização de iniciativas culturais, direcionadas à juventude, nomeadamente, o “Cambra Fest”, o Festival de Tunas, encontros com escritores, conferências temáticas, exposições, *ateliers*, workshops de escrita, direcionados à juventude, que têm lugar nomeadamente, no Arquivo Municipal e na Biblioteca Municipal;
- Programação de concertos gratuitos direcionados ao público jovem, sendo que, por Vale de Cambra já passaram nomes como, os Anjos, HMB, Jimmy P, Diogo Piçarra, etc.
- Dinamização de algumas iniciativas desportivas, em colaboração com associações e outras entidades do concelho, direcionadas à juventude, como por exemplo, o “Cambra Cup”, o Centro de Marcha e Corrida de Vale de Cambra, a “Runcambra”, a Escola Municipal de Natação, entre outras, tais como, o Corta-Mato distrital, “24 horas a correr”, “Freita Treking” e o “Freita Skyrunning”.
- Projetos de dinamização de Ocupação dos Tempos Livres para jovens, nomeadamente, as Férias Desportivas, realizadas todos os anos pela Câmara Municipal de Vale de Cambra, destinadas aos jovens com 15 anos de idade.
- Em fevereiro de 2019 teve lugar um encontro da Juventude da Cruz Vermelha Portuguesa. Foi uma iniciativa dinamizada pela delegação da Cruz Vermelha Portuguesa de Vale de Cambra, em parceria com a Câmara Municipal e outras entidades, entre os dias 22 e 24 de fevereiro, e foi um encontro nacional, onde participaram cerca de 90 jovens ligados ao voluntariado. Durante este encontro foram desenvolvidas algumas atividades lúdicas, no âmbito do voluntariado jovem.
- Entre 2015 e 2017 teve lugar o projeto “Geração Z”, um projeto destinado a jovens em risco social do concelho e que beneficiaram de acompanhamento individualizado e de apoio psicológico.
- Banco Local de Voluntariado que integra jovens voluntários a partir dos 18 anos de idade. De entre os vários projetos de voluntariado, destaca-se o apadrinhamento de idosos que tem por objetivo, combater a solidão dos mais velhos, ou seja, um jovem apadrinha um determinado idoso e, para além de lhe poder fazer companhia o dia inteiro, é responsável por algumas pequenas tarefas, como por exemplo, ir à farmácia comprar os medicamentos, marcar consultas, etc. Existem já alguns voluntários, não muitos, no entanto, ainda não há nenhum jovem registado nesta iniciativa, pelo que se apelou à inscrição de mais jovens nesta iniciativa.
- Criação das jornadas de empreendedorismo e emprego “Aqui há futuro”, em 2015 e 2017. Esta é uma iniciativa destinada a jovens estudantes e desempregados, em início de carreira, pessoas que pretendam mudar de emprego e todas as pessoas com espírito empreendedor que necessitem de apoio por parte das empresas e profissionais do setor. O objetivo principal deste projeto é criar uma dinâmica encorajadora nas oportunidades para aproximação das empresas e instituições ao público em geral. O evento “Aqui há futuro” pretende identificar as necessidades de recursos humanos por parte dos empresários, identificar as unidades de emprego e sobretudo, estimular o empreendedorismo entre os futuros empresários. Este projeto foi criado em 2015, é dinamizado em colaboração com as empresas do concelho, é um projeto que já se realizou cá e em Oliveira de Azeméis, tem sido realizado alternadamente num dos concelhos, teve um *stand by* no último ano, pelo que se prevê a retoma do evento num futuro próximo.
- A Câmara Municipal de Vale de Cambra também tem a decorrer alguns projetos de âmbito metropolitano, direcionados a jovens, sendo eles:

- Projeto “À Barca, À Barca”, que se trata de um projeto dinamizado pelo Teatro do Bolhão, trabalha obras de autores portugueses através da expressão dramática, com um público do pré-escolar até ao secundário.
- Projeto *Transformers*, que trabalha com uma turma do segmento juvenil e visa o desenvolvimento de competências sociais dos jovens. Este projeto trabalha só com uma turma de jovens em risco social.
- Projeto “PARTE”, se encontra inserido dentro da área da mobilidade urbana. Este projeto tem como objetivo a elaboração de passes mensais que os jovens podem adquirir e será muito útil, nomeadamente para estudantes. Estes passes são para circulação exclusiva dentro do espaço da Área Metropolitana do Porto e têm descontos comerciais, sendo que o valor do passe será de 40€, que é o valor máximo, e estará à venda a partir de 1 de maio de 2019. Quem adquirir este passe pode circular dentro dos 17 municípios da AMP durante o mês todo, as vezes que pretender. Para quem preferir viajar apenas dentro do município, o valor do passe será de 30€. O sr. Presidente da Câmara Municipal de Vale de Cambra, José Pinheiro, reforçou a ideia, dizendo que se trata de uma medida de enorme impacto social, e deu como exemplo o impacto que terá nos orçamentos familiares, uma vez que esta iniciativa prevê o acesso gratuito às viagens por crianças até aos 12 anos de idade. Contudo, refere que, nesta fase transitória, existem algumas dificuldades no que toca à instalação dos validadores do “andante” na rede pública de transportes de toda a Área Metropolitana, uma vez que estes representam custos avultados para as empresas de transportes. De forma a resolver este problema, estima-se que dentro de um a dois anos, haja a abertura de concurso público para a atribuição de competências a um só operador, sendo que as dificuldades poderão ainda durante esse tempo de transição.
- Proposta de criação de um “transporte social” que circule alternadamente pelos locais mais remotos do concelho para o centro da cidade, de forma a poder dar uma maior acessibilidade àqueles utentes que tenham que vir tratar de assuntos à sede do concelho de Vale de Cambra. Para além desta proposta, haverá também um pequeno reforço das “carreiras” normais.
- Proposta de criação de uma nova linha de transporte, em colaboração com os municípios vizinhos que cubra a Zona Industrial do Rossio e a Zona Industrial de Lordelo – Codal. Esta medida tem por objetivo a descarbonização e o fomento do uso do transporte público pelas pessoas que se deslocam para aquela zona para irem trabalhar.
- Foi referida ainda a questão da construção das ciclovias, sendo que, foi referido que este projeto trata-se de uma estratégia de prevenção das alterações climáticas, ou seja, através das ciclovias, promove-se o fomento da mobilidade pedonal, partilha de veículo entre as pessoas, assim como o uso da bicicleta. No final, o resultado pretendido serão menos veículos na estrada, e, consequentemente, menos emissões de dióxido de carbono para a atmosfera.
 - Ainda na temática das alterações climáticas, foi referido pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal, José Pinheiro, a importância da preservação do meio ambiente, apelando para que os jovens façam pequenos gestos, como a separação dos resíduos, a reciclagem, de forma a poder preservar o planeta para as gerações futuras, assim como, o cuidado em não deitar lixo fora, uma vez que este depois parará nas águas dos oceanos e afetará o ecossistema. Para

isso foi dado o exemplo, da possibilidade de instalação de cinzeiros pela cidade para o depósito das beatas dos cigarros.

- Intercâmbio de jovens que surgiu no âmbito da geminação e em colaboração com a comunidade de Mondorf-Les-Bains, no Luxemburgo. Este intercâmbio de jovens tem como designação “Emprego de Verão 2019”, em que esta comunidade luxemburguesa receberá dois jovens estudantes valecambrenses, durante um período de 15 dias e vão estar a executar funções que serão posteriormente designadas pela comunidade de Mondorf-Les-Bains. As funções serão remuneradas.
- Redução das taxas de acesso às piscinas municipais interiores para jovens, mediante a apresentação do cartão de estudante ou do cartão jovem municipal.
- Na área da habitação, entrará em vigor a redução da taxa municipal de urbanização para a habitação própria permanente, sendo que 10% é para munícipes com idade, igual ou inferior a 30 anos. Esta medida está prevista no RMOE;
- Redução da taxa municipal de urbanização para as reconstruções em zonas classificadas como núcleos rurais, sendo que o desconto é de 50% com aumento de área e de 100% para reconstrução sem aumento de área.
- A Câmara Municipal encontra-se neste momento a requalificar uma obra direccionada aos estudantes, que é a Escola Básica das Dairas;
- Foram referidas pelo Sr. Presidente do CMJVC, outras obras que se encontram de momento em fase inicial, como é o caso das seguintes:
 - Abriu-se concurso para a construção da ciclovía que liga o centro da cidade à Praia Fluvial de Burgães;
 - Abrir-se-á concurso para a ciclovía que liga Macieira de Cambra até à Escola Secundária;
 - Encontra-se em andamento a reconstrução do Centro Interpretativo da Serra da Freita, situado na antiga Casa da Cota Florestal da Felgueira;
 - Abriu-se concurso para a Casa da Broa de Paraduça, contudo o mesmo ficou deserto, estando-se de momento a aguardar a reformulação do projeto para se abrir novamente o concurso;
 - Abriu-se concurso para a Praça de Junqueira, no entanto, o mesmo ficou deserto, estando-se de momento a reformular novamente o caderno de encargos para se abrir novamente o concurso;
 - Na próxima reunião de Câmara, dia 9 de abril de 2019, irá proceder-se a discussão para a abertura do concurso para a construção do Centro de Artes e Espetáculos de Vale de Cambra, um investimento na ordem dos três milhões de euros;
 - Requalificação da Biblioteca Municipal de Vale de Cambra;

Essencialmente tem sido estas as iniciativas e trabalhos que a Câmara Municipal tem realizado em prol da Juventude e da comunidade em geral.

Após a apresentação de todo este conjunto de iniciativas, o Sr. Presidente do CMJVC, deu a palavra a quem quisesse acrescentar alguma proposta para além daquelas que foram ditas, pelo que ninguém acrescentou nada mais ao que foi falado.

Ponto 6: Outros assuntos de interesse

Foi sugerido pela secretária e representante do Grupo Etnográfico “Terras de Cambra”, Patrícia Raquel Martins Leite, a marcação da próxima reunião do CMJVC. Após todos os elementos concordarem, ficou a próxima reunião do CMJVC pré-agendada, para o próximo dia 6 de Julho de 2019, pelas 10h30, no Arquivo Municipal de Vale de Cambra.

Não havendo mais nenhum assunto a tratar, O Sr. Presidente do CMJVC, agradeceu a todos pela presença e deu como encerrada a segunda reunião do Conselho Municipal de Juventude de Vale de Cambra, pelas doze horas e trinta e seis minutos.

Presidente da Câmara Municipal

José Alberto Freitas Soares Pinheiro e Silva

JSD – Juventude Social Democrática

Ana Rita Fernandes Martins

JP – Juventude Popular de Vale de Cambra

Vicente Relvas Soares de Almeida

Assembleia Municipal

Diogo Filipe Tavares de Bastos

Grupo de Folclore “Terras de Arões”

Eduarda Alexandra Gonçalves Fernandes

Grupo Etnográfico “Terras de Cambra”

Patrícia Raquel Martins Leite

Patrícia Raquel Martins Leite

Associação Desportiva e Cultural da Felgueira

Diogo Fernandes

Diogo Tavares Fernandes

Associação Académica de Cambra

Gustavo Marques

Gustavo Filipe Bastos Silva Pinho Marques

